

RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DAS MONITORIAS DE PATOLOGIA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 NO ANO DE 2020, SEGUNDO UM ACADÊMICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

XXIX Encontro de Iniciação à Docência

Alzimir Regino de Sousa Júnior, Pedro de Sá Cavalcante Ciarlini

Objetivo: As monitorias de Patologia constituem importante método complementar ao aprendizado e contribuem para a sedimentação do conteúdo dessas áreas do saber. Nesse contexto, este artigo visa a relatar, pela ótica de um acadêmico da UFC- campus Sobral, o seguimento das monitorias durante a pandemia de COVID-19 no decorrer do ano de 2020 e as implicações no processo de ensino-aprendizado dela decorrentes. Método: O autor busca relatar de forma impessoal e objetiva as mudanças na relação monitor-acadêmicos outrora firmemente estabelecida, permeando os aspectos físicos, emocionais, sociais e tecnológicos do novo paradigma de ensino durante o período em que as restrições de contato solaparam o método tradicional de ensino. Adiante, segue-se uma conclusão subjetiva dessas modificações e seus resultados. Resultado: Faz-se necessário diagnosticar os déficits na passagem de conhecimento e nas relações de proximidade entre o monitor da disciplina de Patologia e os monitorandos provenientes do distanciamento entre estes agentes do conhecimento, somado principalmente à proibição de aulas presenciais. Tal prejuízo foi apenas atenuado pelas mídias sociais, que estreitaram os laços e que tornaram as aulas, a priori impensáveis, em atividades possíveis, na tentativa de dar seguimento aos trabalhos acadêmicos. Conclusão: As monitorias de Patologia, portanto, foram prejudicadas em seu cerne visto que em sua maioria ocorriam dentro do padrão educacional expositivo presencial. No entanto, há que se destacar que o ensino acadêmico em 2020 foi, ao menos parcialmente sustentado pela tecnologia e pelos aplicativos de conversação pela internet, em conjunto com o esforço hercúleo do corpo docente acadêmico que permitiram, ainda que ornada por entreveros, a continuação da atividade universitária durante a pandemia. As consequências permitem inferir que, tal foi a participação da tecnologia nesse ínterim, as mídias sociais adentrarão permanentemente no processo ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Medicina, Patologia, Ensino, COVID-19.